

ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 15 DE JUNHO DE 1994

PRESIDENTE: Exmo. Sr. Ministro HÉLIO MOSIMANN

SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA: Exmo. Sr. Dr. EDUARDO WEAVER DE VASCONCELLOS BARROS

SECRETÁRIA: DRA. NELY DELGADO DE FARIAS

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros AMÉRICO LUZ, ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO, JOSÉ DE JESUS e PEÇANHA MARTINS foi aberta a sessão.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

TRANSMISSÃO DA PRESIDÊNCIA DA SEGUNDA TURMA AO EXMO. SR. MINISTRO HÉLIO MOSIMANN

Completa-se, hoje, o meu período de dois anos na Presidência desta Egrégia Segunda Turma. Em cumprimento ao dispositivo regimental, cumpro-me transmitir a direção dos trabalhos ao eminente Ministro Hélio de Melo Mosimann.

Antes, porém, quero externar ao prezados Colegas, que, comigo, aqui, serviram durante o biênio passado, profundos agradecimentos pela colaboração que me dedicaram permitindo-me levar a cabo a minha missão. Foi época de muito trabalho, em que este órgão judicante teve ensejo de firmar posição sobre importantes questões jurídicas, após, muitas vezes, árduos debates. O importante é que, nesta sala de reunião, sempre prevaleceram entre os integrantes da Turma as regras do mútuo respeito e da recíproca cortesia, geradoras de clima ameno, propício ao julgamento dos processos. Aos caríssimos Ministros Américo Luz, José de Jesus, Hélio Mosimann e Peçanha Martins o meu especial reconhecimento pela ajuda que sempre, cordialmente, me prestaram.

Agradeço, ainda, aos ilustres Subprocuradores-Gerais que, aqui, oficiaram, particularmente aos Drs. Sylvio Fiorêncio, Eduardo Weaver de Vasconcellos Barros e Helenita Amélia Caiado de Acioli e aos servidores do Tribunal, especialmente a Secretária da Turma, Dra. Nely Delgado de Farias, aos seus auxiliares e aos Taquígrafos.

Ao caro colega e ilustre Ministro Hélio de Melo Mosimann, transmito os meus cordiais cumprimentos, extensivos à sua ilustre esposa, Dra. Hέλvia Horn Mosimann, e aos seus dignos filhos Adriano e Mariana.

Tenho certeza de que exercitará, com o seu costumeiro brilhantismo, a função em que ora se investe. Para isso o que não lhe falta é sabedoria e experiência, hauridas no curso da sua existência, após percorrer, durante longos anos, a carreira de magistrado do seu Estado natal, onde chegou ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça, o que propiciou a justa escolha para compor esta Corte. Líder nato, tem lutado, com vigor, objetivando a modernização do

Poder Judiciário. Vibrante na defesa das suas idéias e dos seus princípios, nunca abriu mão da convivência harmônica com seus colegas, que o devotam grande estima e respeitosa consideração. Peço ao eminente Ministro Hélio de Melo Mosimann, que assuma a direção dos trabalhos desta Turma.

O EXMO. SR. DR. EDUARDO WEAVER DE VASCONCELLOS BARROS (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):

Excelentíssimo Senhor Ministro Antônio de Pádua Ribeiro;

Excelentíssimo Senhor Ministro Hélio Mosimann;

Excelentíssimo Senhor Ministro Américo Luz;

Excelentíssimo Senhor Ministro José de Jesus Filho;

Excelentíssimo Senhor Ministro Peçanha Martins;

Egrégia Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça.

Em nome do Ministério Público Federal desejo igualmente cumprimentar o eminente Ministro Antônio de Pádua Ribeiro, nesta ocasião em que conclui, mais uma missão, dentre as tantas de que já se desincumbiu, e cujo sucesso deverá ser acrescentado na ampla galeria de seus méritos, na profícua carreira de já experiente magistrado , embora ainda mereça ser considerado tão jovem.

Seu período de regência conferiu a essa Egrégia Segunda Turma o tom de seu caráter conciliador e atento, firme em sua orientação e extremamente suave na condução dos trabalhos , evidenciados a experiência indelével do magistério.

No mais , o Ministro Pádua Ribeiro, apesar dos estafantes encargos de Presidente da Turma, soube bem preservar as qualidades de seu saber jurídico , que, aliás, sempre revelou, desde sua passagem pelos quadros do Ministério Público Federal, mantendo, igualmente, a operosidade de juiz consciente de suas graves responsabilidades.

O Extraordinário empenho da magistratura em garantir a ampla e permanente rotatividade em seus quadros de direção, - registre-se, sempre ao mesmo tempo em que mantém a colaboração de todos os pares nas responsabilidades institucionais, evita as mazelas do personalismo e a esclerose, naturalmente advindas do exercício individual e continuando poder.

A recompensa dessa invejável perseverança, certamente virá com as novas qualidades que serão emprestadas na direção cotidiana da Turma pelo novo Presidente, o não menos eminente Ministro Hélio Mosimann, que, ainda que partilhe de características semelhantes às de seus antecessor, naturalmente trará a notável contribuição de sua própria inteligência e da ampla experiência como magistrado nas terras de Santa Catarina, ainda que seja, aqui, um dos mais novos dentre os eminentes Ministros desse Superior Tribunal de Justiça,

enriquecendo, dessa forma, o cadinho em que se forjam as grandes instituições.

Assim, ao mesmo tempo em que cumprimento o Ministro Pádua Ribeiro pela conclusão da sua gestão, saúdo o Ministro Hélio Mosimann, a quem desejo sucesso nessa missão, tão árdua, como a do regente de um quinteto de autêntico "espallas".

Como é natural, o Ministério Público Federal continuará envidando todos os seus esforços no sentido de manter a colaboração que tanto nos tem honrado prestar.

O EXMO. SR. MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO (PRESIDENTE): -

Agradeço as atenciosas palavras do Ilustre Subprocurador-Geral da República Dr. Eduardo Weaver de Vasconcellos Barros.

O DR. FERNANDO NEVES DA SILVA (ADVOGADO): Sr. Presidente, os advogados aqui presentes se associam às justas homenagens prestadas a V. Exa. E ao Ministro Hélio Mosimann, dando, de público, o testemunho de que sempre foram, nesta tribuna, nesta Sessão, nos Gabinetes deste Tribunal, tratados por V. Exas. Com toda fidalguia, cavalheirismo e atenção, mesmo quando somos obrigados, no exercício de um dever profissional, a importuná-los em momentos inadequados, através de conversas, de memoriais, de razões.

O eminente Ministro Pádua Ribeiro deixa a Presidência desta Turma, mas nem por isso diminui a sua carga de trabalho. S. Exa. Enfrenta, agora, uma época difícil no Tribunal Superior Eleitoral, com obrigações das mais relevantes, sem inclusive, direito a férias.

Entrega a batuta, mas vai para o batente.

Os eminentes Ministros da Casa são também testemunhas como todos os advogados, da competência e da firmeza, retidão de caráter do Eminente Ministro Hélio Mosimann, o que é uma segurança para nós, advogados, de que a condução destes trabalhos continuará da forma isenta e segura como se houvera até este momento.

O EXMO. SR. MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO (PRESIDENTE): - Nossos agradecimentos ao Ilustre Advogado, Dr. FERNANDO NEVES DA SILVA.

Convido o eminente Ministro HÉLIO DE MELO MOSIMANN a assumir a Presidência da Turma.

O EXMO. SR. MINISTRO HÉLIO MOSIMANN (PRESIDENTE): Srs. Ministros, Sr. Subprocurador-Geral da República, Srs. Advogados e funcionários da Casa. Certamente, todos sabem que não vai ser fácil, para o meu temperamento e para as minhas convicções, ficar aprisionado a esta Presidência por um longo biênio. Resistiria, e relutei o quanto me foi possível, para não assumir a Presidência da Turma. Guardo comigo uma convicção muito pessoal: a de que o mais antigo no Tribunal e não o mais antigo da Turma é que deve presidi-la. De

maneira que não me sinto confortável, confesso, ocupando esta cadeira, encontrando-me até na ingrata posição de um simples soldado a comandar quatro generais.

Na particularidade desta Turma, ainda mais , porque ela vinha sendo conduzida, exemplarmente, pela clarividência do Eminente Ministro Antônio de Pádua Ribeiro, cujas qualidade todos conhecemos, não preciso repetir; e já anteriormente, pela fidalguia do também Eminente Ministro Américo Luz.

Vencido, depois de sustentar no Plenário este ponto de vista, e se é norma regimental, resigno-me, submisso, naturalmente, à vontade soberana da maioria . Devo dizer, acostumando-me à idéias, que o simples fato de me lembrar que a Turma foi, ultimamente, presidida pelo Ministro Antônio de Pádua Ribeiro e Américo Luz, e a certeza de que contarei, como hei de contar, com a experiência de um e de outro, esse fato já me reanima e me reconforta.

Da mesma forma, evidentemente, não poderia prescindir da compreensão e da ajuda dos representantes do Ministério Público que aqui se fazem presentes.

Conto , também, com a indispensável colaboração dos servidores que mourejam nas nossas sessões, como com o pessoal do Gabinete, que hoje, por sinal, com a sua presença, engalana o recinto da nossa Segunda Turma.

Trago comigo a mesma disposição de espírito que levava àquela bancada no Plenário, agora ocupada pelo preclaro Ministro José de Jesus Filho que, com o nobre Ministro Peçanha Martins, deixa a serena certeza de que deles receberei sempre a ajuda e, estímulos de que preciso. Trago, sim, a disposição para proporcionar um melhor julgamento, exercendo a função jurisdicional com a celeridade desejada e procurando manter, em todos os momentos, o mesmo ambiente de cordialidade e harmonia, quase de fraternidade, que vínhamos mantendo até agora.

Certo, pois, da colaboração de todos e agradecendo particularmente as palavras do Presidente Antônio de Pádua Ribeiro, do Subprocurador-Geral da República, Dr. Eduardo Weaver de Vasconcellos Barros e do Dr. Fernando Neves, neste início de uma nova jornada, com estes propósitos e com esta intenção, assumo, humildemente, a Presidência da Turma.

Muito obrigado a todos.

JULGAMENTOS

Encerrou-se a sessão às 18:05 horas, tendo sido julgados 74 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiados para a próxima sessão.

Brasília, 15 de junho de 1994.
MINISTRO HÉLIO MOSIMANN
Presidente da Sessão
NELY DELGADO DE FARIAS
Secretária